



10.22633/rpge.v29iesp1.20468



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



PARECER A

Como referenciar este artigo:

Podoliak, A., Smolinska, O., Cherepovska, T. Burkovska, Z., & Meleshko, L. (2025). Ensino de línguas estrangeiras para fins profissionais no ensino superior. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp.1), e025033. DOI: 10.22633/rpge. v29iesp1.20468

Submetido em: 19/05/2025

Revisões requeridas em: 13/06/2025

Aprovado em: 30/06/2025

Publicado em: 31/07/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz



RESUMO PARA O EDITOR

O artigo avalia a eficácia do ensino de línguas estrangeiras com orientação profissional nas instituições de ensino superior, destacando sua importância para a preparação dos estudantes frente às demandas do mercado globalizado. Apresenta uma boa fundamentação teórica e uma estrutura clara, com argumentos sólidos sobre a necessidade de competências linguísticas, interculturais e estratégicas.

Contudo, sugere-se aprofundar a definição conceitual e fortalecer a conexão entre dados e recomendações curriculares. O tema é atual e relevante, contribuindo para o avanço da formação profissional em contextos multiculturais.

ANÁLISE DO ARTIGO

INTRODUÇÃO

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do ensino de línguas estrangeiras de orientação profissional nas IES e a capacidade dos estudantes para aplicar estas competências em contextos profissionais.

Aqui, a introdução apresenta um tema bastante relevante, ao abordar a importância do ensino de línguas estrangeiras com foco profissional no contexto da globalização e do avanço científico-tecnológico.

- Contextualização adequada do problema, fundamentada por autores pertinentes;
- O parágrafo final, embora apresente o objetivo do estudo, carece de maior detalhamento metodológico;
- A justificativa da pesquisa é clara e coerente com as demandas contemporâneas do ensino superior.

ANÁLISE CRÍTICA

O artigo é relevante, bem estruturado e apresenta uma contribuição significativa para o campo do ensino de línguas com fins profissionais. Os tópicos estão bem delimitados e fundamentados, e há coerência entre os objetivos, os métodos e os resultados. No entanto, a pesquisa pode ser fortalecida com maior clareza conceitual

FORÇA DO ARGUMENTO

O artigo traz argumentos bem construídos sobre como é importante ensinar línguas estrangeiras com foco profissional nas faculdades. O texto segue um caminho lógico: começa

explicando por que aprender línguas é uma necessidade no mundo de hoje, depois traz a parte teórica, mostra dados da pesquisa e, por fim, dá sugestões práticas. Essa organização ajuda a deixar a ideia bem construída e convincente.

LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES

A pesquisa representa uma contribuição interessante ao debate sobre ensino de línguas no ensino superior em tempos de internacionalização e transformação digital. Contudo, possui alguns tópicos que poderiam melhorar:

- A ideia de “língua estrangeira com orientação profissional” poderia ser explicada com mais detalhes, porque ainda ficou meio vaga;
- O texto poderia explorar melhor até que ponto os resultados realmente representam a realidade e também falar mais sobre as limitações do estudo;
- A conclusão poderia incluir uma reflexão mais explícita sobre os limites da própria pesquisa;
- Seria interessante ter uma ligação mais clara entre os dados analisados e as sugestões de mudanças no currículo — isso ajudaria a entender melhor de onde vêm as recomendações.

DIÁLOGO COM OUTROS AUTORES

No contexto atual de globalização e avanços científico-tecnológicos, cresce o interesse pelo aprendizado de línguas estrangeiras, considerado essencial para aprofundar conhecimentos em áreas como ciência, tecnologia, negócios, educação e vida social (Murotova et al., 2020). Estudar línguas estrangeiras no ensino superior é visto como fundamental para o desenvolvimento de competências que ajudam os estudantes a lidar com desafios profissionais (Sermaxhaj et al., 2017), além de proporcionar uma melhor compreensão das exigências do mercado de trabalho e das competências necessárias para se adaptar às mudanças rápidas do ambiente informacional e tecnológico.

No entanto, Lee et al. (2023) alertam que ter domínio linguístico não garante interações interculturais eficazes, sendo crucial trabalhar também a competência intercultural no ensino de línguas para fins específicos. Complementando essa perspectiva, Ridel e Kyrychenko (2020) afirmam que a competência comunicativa em línguas estrangeiras deve incluir, além das habilidades tradicionais, a competência estratégica, que envolve o uso consciente de diferentes métodos e estratégias comunicativas — verbais e não verbais — para promover o entendimento em diferentes contextos socioculturais.

RELEVÂNCIA ATUAL

O tema do artigo é altamente relevante, pois aborda a necessidade de preparar estudantes do ensino superior para um mercado de trabalho globalizado. A competência em

línguas estrangeiras com foco profissional é vista como essencial para facilitar a inserção em ambientes multiculturais e o domínio de terminologias específicas. O estudo destaca a importância de métodos de ensino que atendam às demandas de diferentes áreas, contribuindo para uma formação mais alinhada às exigências profissionais atuais.

PARECER FINAL

O estudo aborda um tema relevante ao avaliar a eficácia do ensino de línguas estrangeiras com orientação profissional nas IES e a aplicação dessas competências em contextos profissionais. A introdução está bem fundamentada, mas poderia detalhar melhor a metodologia. A justificativa é clara e alinhada às demandas atuais do ensino superior.

O artigo é bem estruturado, com coerência entre objetivos, métodos e resultados, e apresenta argumentos consistentes sobre a importância do ensino de línguas com foco profissional. Contudo, o conceito de “língua estrangeira com orientação profissional” precisa ser melhor explicado.

Há oportunidades para aprofundar a discussão sobre a representatividade dos resultados e fortalecer a conexão entre dados e recomendações curriculares. A conclusão poderia refletir mais sobre as limitações do estudo. Por fim, o tema é atual e relevante, contribuindo para a formação de profissionais preparados para ambientes multiculturais e dinâmicos.

CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

Pedimos que as alterações realizadas sejam destacadas em amarelo no texto do manuscrito.

- A ideia de “língua estrangeira com orientação profissional” poderia ser explicada com mais detalhes, porque ainda ficou meio vaga;
- O texto poderia explorar melhor até que ponto os resultados realmente representam a realidade e também falar mais sobre as limitações do estudo;
- A conclusão poderia incluir uma reflexão mais explícita sobre os limites da própria pesquisa;

Seria interessante ter uma ligação mais clara entre os dados analisados e as sugestões de mudanças no currículo — isso ajudaria a entender melhor de onde vêm as recomendações.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

